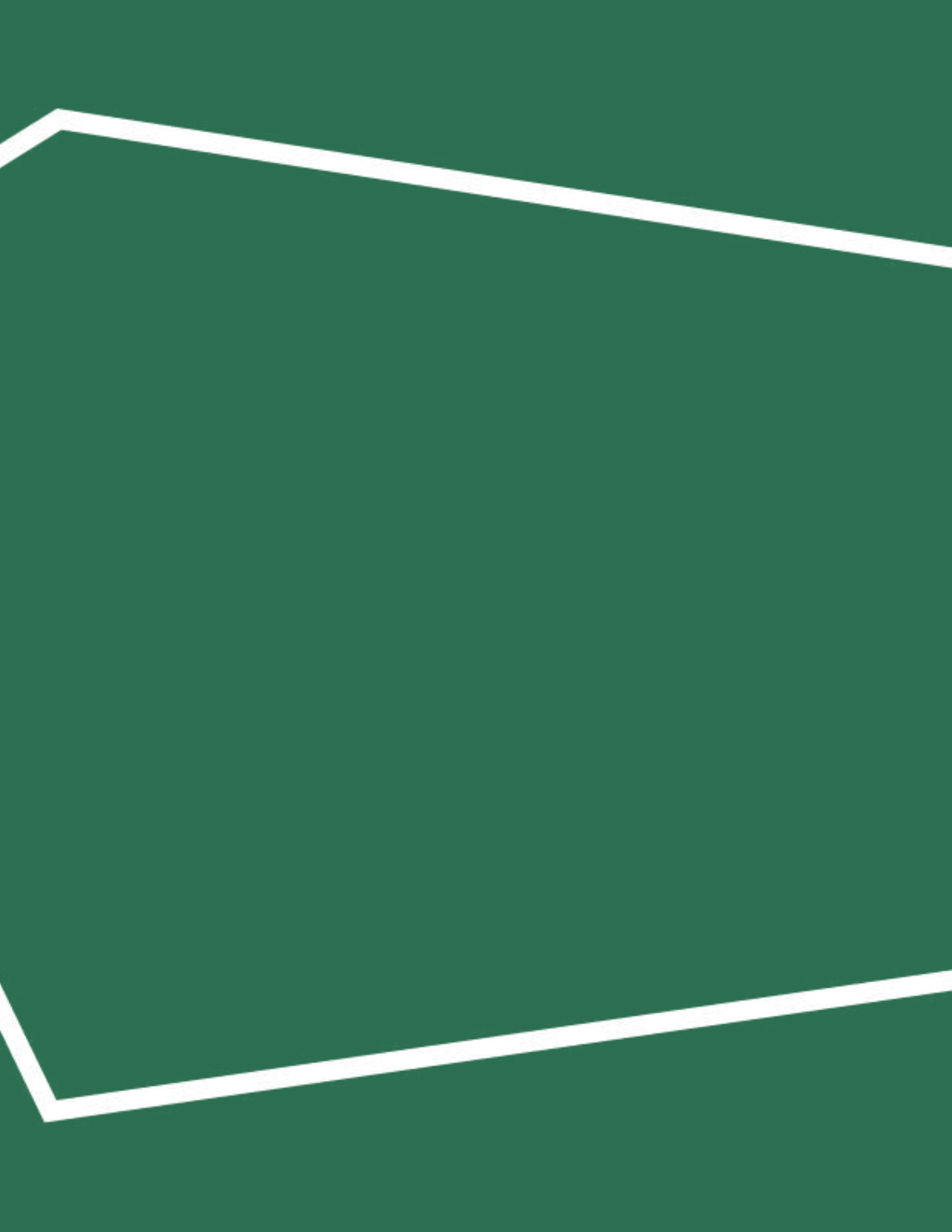






VITRINE

CCMQ +
RS CRIATIVO

A **Casa de Cultura Mario Quintana** – instituição multicultural – e o **RS Criativo** – programa estratégico do Governo do Rio Grande do Sul –, ambos ligados à Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), se uniram para pôr em prática uma iniciativa inédita no estado para o fomento da economia criativa: o projeto **Vitrine**.

Em 2021, foi aberta a primeira chamada pública para ocupação alternada do espaço de paredes de vidro anteriormente utilizado pela loja da CCMQ, localizado no térreo do edifício histórico. Desde sua implementação, o objetivo do projeto Vitrine foi o de apresentar à população gaúcha a diversidade e potência das criações feitas no estado, de modo a valorizá-las e estimulá-las. Possibilitado pelos recursos provenientes da AACCMQ – Associação dos Amigos da Casa de Cultura Mario Quintana, cujo patrocinador master é o Banrisul, o projeto Vitrine chega agora ao seu terceiro ano, estando os dois primeiros documentados neste catálogo.

A cada ano vêm sendo escolhidos, via edital, projetos para a ocupação do espaço durante dois meses cada. Entre os critérios de seleção, destacam-se qualidades como inclusão, coerência, viabilidade, autenticidade, criatividade e profundidade, sempre primando pela valorização da cultura local e da economia criativa do RS em diálogo com o público visitante da CCMQ. Além do fomento à economia criativa, a iniciativa visa a oportunizar que grupos socialmente minorizados estejam de fato na vitrine de um dos locais mais visitados e queridos de Porto Alegre. Convidados a ocupar um espaço nobre da Casa, sem nenhum custo, os selecionados também recebem um subsídio financeiro destinado à produção e divulgação de seus trabalhos.

Entre 2021 e 2022, os anos contemplados por este catálogo, foram dez ocupações do espaço Vitrine, em sua maioria por coletivos, mas também por criadoras individuais, que apresentaram suas atuações em áreas diversas e complementares como arte urbana, cultura indígena, práticas ecológicas, literatura, arte contemporânea, moda e ativismos. Entre as iniciativas, podemos citar a pesquisa em estamparia sobre plantas e ervas sagradas da cultura afro-brasileira, por Clau Campos; as criações do coletivo de artesãs Mbyá-Guarani, dentro do projeto Complô Cunchã; e a movimentação proposta por jovens artistas e outros agentes da arte contemporânea, a partir da Gazzebo Art Gallery. Nas seguintes páginas, será possível entender um pouco das múltiplas ações desenvolvidas pelas dez ocupações, que realizaram programações diversas e puderam exibir suas produções durante o período que habitaram a CCMQ, dentro do eixo Mercado e Circulação do programa RS Criativo.

Em 2023, o projeto continua abrindo oportunidades para que mais pessoas criadoras e coletivos se organizem e tenham um espaço de trocas com os públicos. Nosso desejo é de vida longa a essa vitrine tão criativa e diversa!

Carolina Biberg Maia
Coordenadora do RS Criativo

Diego Groisman
Diretor da Casa de Cultura Mario Quintana entre 2020 e 2023



2021 2022

VITRINE #1 | 2021

Complô Cunha p.6

Galeria Urbana RS p.10

As plantas e as ervas sagradas da cultura afro-brasileira p.14

Ponto de cultura Território Ilhota p.18

Gazzebo Art Gallery p.22

VITRINE #2 | 2022

Tecendo em tinta preta p.26

Coletivo Visibilidade Trans p.30

Beabah! p.34

Cristina Lisot p.38

Loja Papelera p.42



COMPLÔ CUNHÃ

A **Complô Cunha** foi criada em 2019 pela dramaturga Ana Luiza da Silva, e tem por princípio mover projetos feitos por mulheres, com mulheres. Em sua trajetória, Complô foi responsável por promover feiras das culturas Kaingang e Guarani na Travessa Rua dos Cataventos, processo que culminou na ocupação do espaço Vitrine, também na Casa de Cultura Mario Quintana, em 2021. Com o objetivo de fomentar a visibilidade da arte produzida por mulheres indígenas, esses eventos estiveram centrados na exibição e comercialização de artesanato, realização de oficinas, rodas de conversa e exibição de filmes, buscando estreitar as relações com a comunidade não indígena e possibilitar que os povos originários ocupem os aparelhos culturais.

Na Vitrine, foi exposto o artesanato tradicional do coletivo de artesãs Mbyá-Guarani, formado por Daniela Jacqueline, Leila Benites Sanches e Viviana Patrícia Sanches, de Tekoá Jatai'ty, aldeia do Cantagalo, localizada na zona rural de Viamão (RS). As irmãs criam e desenvolvem trabalhos a partir da arte tradicional do povo Mbyá-Guarani, os quais representam a expressão viva de sua cultura, além de ser a principal fonte de renda de suas famílias. Segundo afirmam, "os trabalhos que fazemos estão inspirados em nossa mãe natureza, mãe terra, desde os símbolos até os materiais".







A **Galeria Urbana RS** ocupou o projeto Vitrine com um coletivo de artistas oriundos da street art e que produzem trabalhos não apenas em paredes, mas também em suportes menores, como telas, papeis, esculturas, vasos, indumentária e outros.

Essa foi a primeira reunião desse coletivo efêmero, e dela participaram artistas com uma trajetória já consolidada, como Luis Flávio Trampo, um dos precursores do graffiti no Rio Grande do Sul, Luis Vargas Tridente e Sabrina Brum, e também nomes emergentes do graffiti, que hoje desenvolvem também trabalhos em arte-educação, artes visuais e design gráfico, como Adalberto TriAfu, Guilherme Saro, Jaque Vieira, Rikardo Dias e Victor Peruka.

Os trabalhos desses artistas foram expostos e comercializados na Vitrine durante dois meses e, além disso, o coletivo ofereceu atividades e oficinas características do universo da arte de rua, tais como oficinas de graffiti e encontros para troca de folhas de desenhos e stickers.





**AS PLANTAS E
ERVAS SAGRADAS
DA CULTURA
AFRO-BRASILEIRA**

As plantas e ervas sagradas da cultura afro-brasileira é o projeto da designer de moda e historiadora Clau Campos apresentado no espaço Vitrine, em que foi compartilhado todo o processo de criação de uma coleção de design de superfície, partindo do desdobramento de um tema – em que uma narrativa é contada de uma estampa à outra – e chegando à confecção da roupa no tecido estampado.

Sua inspiração para essa coleção foi a cultura afro-brasileira: as plantas e ervas utilizadas nos cultos da Umbanda e outras religiões de Matriz Africana, como o Batuque no RS, utilizadas tanto em rituais religiosos como em cuidados do dia a dia, para proteção, cura e bem-estar individual e coletivo.

A narrativa da coleção foi separada em pequenos contextos para sua criação, iniciando com a ancestralidade (os nossos pretos-velhos e benzedeiras com suas ervas); a oralidade (o ensinamento de geração para geração do uso das plantas e ervas medicinais e sagradas); o uso delas para proteção (a entrada das casas, serviço e terreiras, as ervas e plantas para qualquer tipo de proteção, a defumação utilizada pelos ritos religiosos afro, os banhos de ervas, os chás de cada dia, as ervas nativas brasileiras, as plantas e ervas medicinais que vêm de longe); e, finalmente, Ossanha, orixá que tem o domínio e o conhecimento das plantas e ervas sagradas.







O **Ponto de Cultura Território Ilhota**, vinculado à ONG Comunicarte, realiza projetos de revitalização e aproveitamento do espaço urbano. Em parceria com o Autonomia Educativo, o espaço Vitrine foi utilizado para a fabricação de composteiras feitas com material de reuso por integrantes da Vila Renascença, funcionando como um laboratório de práticas ecológicas que incluiu a organização de oficinas de composteira para pequenos espaços, oficinas para crianças, realização de bate-papos com parceiros e a troca e comercialização de chorume e mudas de plantas, bem como a venda das composteiras artesanais, objetos centrais da ocupação.

Trabalhando com a doação de potes e garrafas plásticas, o objetivo principal dessas atividades foi estimular a criatividade e a reutilização de materiais, alinhando isso a uma prática ecológica. Também funcionou para incrementar a divulgação das atividades do Ponto de Cultura Território Ilhota, apresentando ao público diferentes artesanatos realizados dentro do projeto.





GAZZEBO



A ocupação **Gazzebo** na Vitrine ocorreu entre fevereiro e março de 2022, fechando o ciclo de selecionados da primeira edição do projeto. Gazzebo é uma galeria de arte sem local fixo que vem realizando projetos de exposição e comercialização de trabalhos de artistas independentes, além de outras movimentações, em diferentes espaços. O projeto visa a construir um ambiente multidisciplinar, atuando nas brechas e lacunas do sistema da arte de Porto Alegre.

Gazzebo pretende criar um lugar de encontro, refletir a democratização acerca da produção e criação artística e estimular a pesquisa dos processos em artes, pois entende que a contemplação pela contemplação é insuficiente. Durante o Gazzebo na Vitrine, a galeria abriu para exposição e venda de obras, ofereceu aulas abertas e promoveu um mapeamento dos interesses culturais e artísticos, a partir de um formulário aberto que pretendeu entender as vontades e percepções do público acerca do meio cultural e que derivou no bate-papo “O que você espera de uma galeria de arte?”.

Construir um cenário artístico mais coletivo e colaborativo é uma de suas motivações, propiciando a existência de um corpo somático capaz de impulsionar dinâmicas individuais e colaborativas – em instituições, na rua, na chuva ou num gazebo.



TECENDO EM TINTA PRETA

Tecendo em Tinta Preta é um projeto que atua na customização de roupas e artigos têxteis, e que instalou na Vitrine um ateliê de produção com exposição e venda de peças autorais, além de encontros e oficinas para troca de saberes com o público.

O projeto busca fomentar a profissionalização e o empreendedorismo através da customização de peças descartadas, de modo a impedir que somem volume ao grande problema ecológico causado pelo acúmulo de lixo têxtil em aterros sanitários ou em outras destinações. Incentivando tanto a consciência ambiental quanto a geração de renda, os artistas responsáveis pelo projeto puderam compartilhar técnicas de reciclagem, pintura, acabamento e costura de roupas, bem como ideias para apresentação dos produtos, abrindo espaço para a transformação do “lixo” em renda.

Tecendo em Tinta Preta também situa essas atividades como ferramentas para socioterapia e arteterapia, capazes de devolver a autoestima aos envolvidos por meio da realização de atividades manuais economicamente produtivas em seu potencial.







O **Coletivo Visibilidade Trans** é composto por artistas trans, travestis e não-binários de Porto Alegre que trabalham com linguagens diversas, como literatura, pintura, cerâmica, desenho, fotografia e performance.

O coletivo tem como objetivo divulgar um recorte da produção poética dessa comunidade e, conseqüentemente, contribuir para sua geração de renda. Corpos trans, corpos diversos, corpos transfigurando as normas da sociedade, cada qual com suas particularidades, mas todos unidos pela construção de novas realidades.

Ocupar o espaço Vitrine, localizado dentro de uma instituição cultural, significou abrir possibilidades de trocas, alianças e aproximações com a cidade e com o outro, ampliando a atuação em rede do grupo através de encontros, saraus e oficinas.



BEABAH!

A **Beabah!** Bibliotecas Comunitárias do Rio Grande do Sul é um coletivo que existe e resiste há 14 anos nas periferias do estado. Criado com o intuito de aproximar em rede as bibliotecas comunitárias, tem como principal missão a democratização e descentralização do livro e da leitura, entendendo estes como direitos humanos fundamentais e que estão na base para a garantia de outros direitos. A Beabah! realiza atividades sociais e culturais, como mediação de leitura, empréstimo de livros e oficinas; e em sua história constam eventos literários como a Festa Literária da Periferia, o Slam da Feira do Livro e o Encontro Escrevivências com Conceição Evaristo.

Pluralidade e diversidade são prioridades do acervo da rede, que atua em diálogo com os territórios onde as bibliotecas estão situadas. Atualmente, a Beabah! conta com 15 bibliotecas comunitárias, localizadas em 6 cidades do RS: Cachoeirinha, Canela, Cidreira, Esteio, Eldorado do Sul e Porto Alegre. Integra a Rede Nacional de Bibliotecas Comunitárias (RNBC) e é atuante na área das políticas públicas do livro, leitura e literatura. Em 2020, foi homenageada com o Prêmio Atenéia Felistoffa, oferecido pelo Conselho Regional de Biblioteconomia.

Através do projeto Beabah! na CCMQ foi possível difundir o projeto para um público variado através da programação oferecida e da venda de produtos – camisetas, ecobags, bottons e canecas – que ecoam os valores da rede. Saraus, mediações de leitura e sussurros poéticos (leitura sussurrada de poesias e/ou textos curtos “ao pé do ouvido”, utilizando um cone) foram as principais atividades realizadas pela Beabah! durante os dois meses de ocupação da Vitrine.



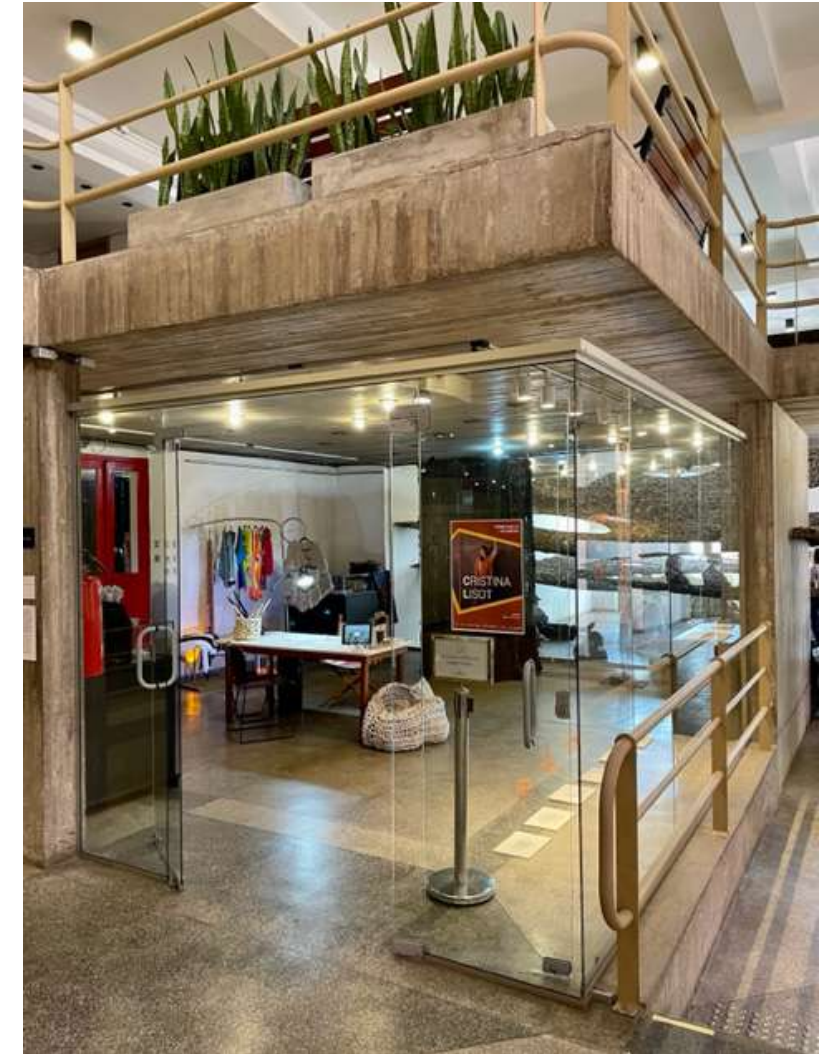


Cristina Lisot é bailarina, figurinista, artista têxtil e bioquímica. Atua na criação de trabalhos vestíveis e objetos, reutilizando materiais em produções que atravessam os contextos da moda, dança, teatro, saúde e cultura em geral. As artes têxteis e o movimento figuram como seus principais interesses de pesquisa.

Sua ocupação da Vitrine buscou tratar o espaço em uma perspectiva cênico-performativa, utilizando-o como ateliê de tessitura de tricô e outros processos, instalação de obras e comercialização da série “Artes para usar”, além da apresentação alternada de duas obras cênicas ao longo da residência.

Como um projeto transversal, que hibridiza linguagens e ações, a produção de Cristina Lisot valoriza a técnica do tricô como elemento cultural de importância no Rio Grande do Sul, pensando-a também sob uma perspectiva sustentável, ao reutilizar fios e retalhos provenientes da indústria têxtil.





LOJA PAPELERA

PAPELERA
PAPELERA
PAPELERA
PAPELERA

A **Papelera** participou da Vitrine como convidada, fechando a programação do segundo ano do projeto com um espaço para exposição e venda de arte impressa. Com curadoria da historiadora da arte Mel Ferrari, foram convidados a integrar a loja temporária alguns artistas que costumam participar da Feira Papelera, evento que acontece desde 2015 em Porto Alegre.

O foco da Papelera é dar estímulo à produção local, viabilizando e incentivando a exposição e comercialização de gravuras, fotografias, colagens, publicações, livros e impressos. São, via de regra, obras reprodutíveis e que, por isso, possuem valores mais acessíveis ao público.

Durante a ocupação da Vitrine, estiveram disponíveis na loja trabalhos de autores/editoras como Azulejo Arte Impressa, Meteoro Edições, Nada Pouco Quase Muito, Sergio Rodriguez, Poutsplaf, Observatório Móvel e Camila Proto.





CASA DE CULTURA MARIO QUINTANA

A Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ), situada no Centro Histórico da cidade de Porto Alegre, ocupa os dois prédios do antigo Majestic Hotel, projetados, no início do século XX, pelo arquiteto alemão Theodor Wiederspahn. Em seus mais de 11 mil metros quadrados, a instituição abriga espaços voltados para cinema, música, artes visuais, dança, teatro e literatura. Desde sua fundação, em 1990, a Casa é administrada pela sua Associação de Amigos (AACCMQ) e atua na promoção de cultura de forma plural e inclusiva, buscando valorizar as mais diversas manifestações artísticas, bem como preservar e difundir a memória de seu poeta patrono.

RS CRIATIVO

O RS Criativo busca promover o desenvolvimento e o fortalecimento da economia criativa do Rio Grande do Sul, contemplando os princípios de criatividade, diversidade cultural, sustentabilidade e inclusão social para a promoção e o fomento dos setores e territórios criativos, gerando, assim, emprego e renda. Sendo uma iniciativa intersetorial, que articula ações com as demais secretarias estaduais, atua por meio de cinco eixos: Observatório, Territórios Criativos, Promoção e Investimento, Capacitação e Residência, e Mercado e Circulação, ações de promoção e inserção do RS nos circuitos internacionais para aumentar a competitividade e abrir novos mercados para a economia criativa, organização de projetos de cooperação e atração de investimentos internacionais.

VITRINE

CCMQ + RS CRIATIVO

Governador do Estado do Rio Grande do Sul
Eduardo Leite

Secretrária de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul
Beatriz Araujo

Secretária de Estado Adjunta da Cultura do Rio Grande do Sul
Gabriella Meindrad

Assessora Especial de Artes e Economia Criativa
Ana Fagundes

Diretores da Casa de Cultura Mario Quintana
Diego Groisman (2020-2023)
Germana Konrath (2023-)

Coordenadora do RS Criativo
Carolina Biberg Maia

Associação dos Amigos da Casa de Cultura Mario Quintana:

Presidente
Liana Zogbi

Vice-presidente
Flávio Antônio Camargo Porcello (in memoriam)

Tesoureiro
Eduardo Vital

Secretária
Evelize Zimmer Neves

CATÁLOGO

Organização
Diego Groisman

Colaboração
Carolina Biberg Maia

Diagramação
Charlene Cabral

Produção
Vitoria Morlin
Carolina Grippa

Revisão
Charlene Cabral
Diego Groisman

VITRINE

Coordenação do projeto
RS Criativo
Casa de Cultura Mario Quintana

Produção
Kevin Nicolai
Vitoria Morlin
Rafael Muniz

Identidade visual
Marla Pritsch

FOTOS

Vitrine: Kevin Nicolai
Complô Cunha: Pará Reté, Maria Luiza Rosa e Ana Luiza da Silva
Galeria Urbana RS: Rikardo Dias e Guilherme Saro
As plantas e ervas sagradas da cultura afro-brasileira: Clau Campos
Ponto de cultura Território Ilhota: Angelica Celeste Mirinhã
Gazzebo: Guta Oliveira
Tecendo em tinta preta: Guilherme Fernandes e @flowjack.atelier
Coletivo Visibilidade Trans: divulgação
Beabah!: Eduardo Peixoto
Cristina Lisot: Ada Broilo, Alexandre Auler, Cristina Lisot e Felipe Gue Martini
Loja Papelera: Joe Nicolay e Mel Ferrari

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Vitrine [livro eletrônico] : CCMQ + RS Criativo
[2021-2022] / organização Diego Groisman. --
1. ed. -- Porto Alegre, RS : Casa de Cultura
Mario Quintana, 2023.
PDF

Vários colaboradores.
ISBN 978-65-980141-1-7

1. Acessibilidade cultural 2. Artesanatos
3. Artes 4. Cultura 5. Projeto cultural
I. Groisman, Diego.

23-173713 CDD-700.74

Índices para catálogo sistemático:

1. Artes : Catálogos de exposições 700.74

Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

ccmq.com.br
instagram.com/ccmarioquintana

Casa de Cultura Mario Quintana
Rua dos Andradas, 736
Centro Histórico, Porto Alegre
Brasil



PATROCÍNIO DIRETO



PATROCÍNIO



APOIO



REALIZAÇÃO



.RS CRIATIVO



MINISTÉRIO DA
CULTURA



